



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA
ESTADO DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DE 128 GAVETAS MORTUÁRIAS

MEDIANEIRA – PR
2025



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

SUMÁRIO

A – GENERALIDADES.....	1
A.1 – Objetivos	1
A.2 – Modificações no Projeto.....	1
A.3 – Análise do Projeto e Responsabilidades.....	1
A.4 – Casos Omissos.....	2
A.5 – Prevenção de Acidentes, Incêndios e Manutenção Preditiva	2
A.6 – Critério de Similaridade	2
B – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DA OBRA	2
B.1 – Despesas Gerais e de Administração da Obra	2
B.2 – Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).....	3
B.3 – Segurança da Obra.....	3
B.4 – Limpeza da Obra	3
B.5 – Alojamento Provisório e Depósito de Materiais e Ferramentas	3
1. SERVIÇOS PRELIMINARES	4
2. LOCAÇÃO DA OBRA.....	4
3. INFRAESTRUTURA	4
4. SUPERESTRUTURA.....	4
5. IMPERMEABILIZAÇÃO	5
6. ALVENARIA DE VEDAÇÃO.....	5
7. SISTEMAS DE FILTRAGEM	5
8. REVESTIMENTOS CIMENTÍCIOS E PINTURA.....	5
9. REVESTIMENTO EM GRANITO	6
10. ÁGUAS PLUVIAIS	6
11. PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO	7
12. LIMPEZA FINAL	7



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

A – GENERALIDADES

A obra em questão trata-se da construção de 128 (cento e vinte e oito) gavetas mortuárias no Cemitério Municipal Jardim da Paz, situado na Rua Minuano, Bairro Belo Horizonte, no município de Medianeira, Estado do Paraná. A execução deverá obedecer às condições e prazos do cronograma físico-financeiro, não seguindo necessariamente a sequência da planilha orçamentária.

As composições com base SINAPI podem ser consultadas no site www.caixa.gov.br, nas quais constam, em detalhes, todos os itens, materiais e o nível de qualidade de cada componente. O nível de aceitação dos materiais aplicados, técnicas construtivas, consumos, entre outras especificidades ficam atrelados diretamente ao conteúdo das composições de custo e a boa prática de obra.

A.1 – Objetivos

Este documento tem por objetivo estabelecer normas e fornecer as instruções, informações e especificações técnicas necessárias à contratação de empresa especializada para executar as obras de construção e ampliação do Cemitério Municipal.

A obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial, nos projetos e nos quantitativos especificados em planilha orçamentária, salvo alterações estritamente necessárias à adequação e ao bom funcionamento da edificação, devidamente aprovados pela CONTRATANTE.

Todos os materiais a serem empregados nas obras deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações prescritas pelo presente memorial. Os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boas práticas, devendo atender rigorosamente às Normas técnicas Brasileiras e as posturas federais, estaduais e municipais. Por se tratar de instituição que recebe pessoas em condições especiais, deve ser dada especial atenção às questões de acessibilidade.

A.2 – Modificações no Projeto

Quaisquer modificações nos projetos, nas técnicas descritas neste memorial e nas especificações dos materiais deverão ser previamente comunicadas a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos do Município de Medianeira a fim de serem analisadas e por fim liberadas para execução.

A.3 – Análise do Projeto e Responsabilidades

Serão fornecidos os projetos completos à empresa CONTRADADA, a quem caberá a total responsabilidade pela execução e aplicação das técnicas adequadas de construção. À construtora caberá também a obrigatoriedade de examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e descritivas, apontando, por escrito e com a devida antecedência, antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início dos trabalhos, as partes não suficientemente claras, divergentes ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho deverá ser iniciado sem a devida análise preliminar das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área na qual será implantado o empreendimento.



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

Divergências entre projetos, entre especificações, memoriais e demais peças gráficas e descritivas deverão ser comunicadas ao responsável técnico pelos projetos, por escrito e com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

A.4 – Casos Omissos

Os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação deverão ser comunicados à Fiscalização e solucionados, em comum acordo, com o autor do projeto arquitetônico e com os profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos de engenharia.

A.5 – Prevenção de Acidentes, Incêndios e Manutenção Preditiva

Deverão ser observados todos os requisitos, exigências e recomendações para a prevenção de acidentes, incêndios e contaminação, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do Ministério do Trabalho, do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), do Instituto Brasileiro de Segurança, do Corpo de Bombeiros e demais normas sobre segurança e saúde no trabalho na indústria da construção, tanto em relação à fase de execução, como na futura utilização dos ambientes.

A.6 – Critério de Similaridade

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrem nas especificações fornecidas. Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada previamente a FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou ensaios experimentais, que atestem as mesmas características e especificações.

B – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DA OBRA

Correrão por conta exclusiva da CONTRATADA todas as despesas relacionadas a mobilização e desmobilização da obra, bem como à guarda, em local seguro, dos materiais e equipamentos inerentes aos serviços a serem executados, tais como: andaimes, equipamentos, ferramentas, entre outros. Caberá também à Construtora, total responsabilidade sobre seu pessoal, a quem deverá ser disponibilizado alojamento, eventuais cantinas, uniformes, equipamentos de proteção individual em bom estado, entre outros encargos complementares.

B.1 – Despesas Gerais e de Administração da Obra

Correrão igualmente por conta da CONTRATADA outras despesas que incidem indiretamente sobre o custo das obras, tais como:

B.1.1 – Administração local de obra (engenheiro, auxiliares, mestre de obras, encarregados, apontadores e almoxarifes).

B.1.2 – Vigias, guincheiros e serventes para arrumação e limpeza corrente da obra.

B.1.3 – Transportes internos e externos.

B.1.4 – Seguro contra incêndio e seguro de responsabilidade civil, extintores provisórios e equipamentos de proteção individual e coletiva.

B.1.5 – Medicamentos de urgência, materiais de consumo e ensaios diversos.



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

B.1.6 – Qualquer despesa indireta e de responsabilidade da CONTRATADA não contemplada ou relacionada nos itens anteriores.

B.2 – Benefícios e Despesas Indiretas (BDI)

Todas as despesas mencionadas no item B.1, bem como outras que, a critério da CONTRATADA, possam incidir indiretamente no custo da obra, serão incluídas na taxa percentual do BDI, que será acrescida aos preços unitários de cada serviço.

B.3 – Segurança da Obra

Caberá a empresa CONTRATADA a responsabilidade sobre a guarda e segurança de materiais e equipamentos, a qual se responsabilizará por quaisquer furtos, desvios ou danos decorrentes de negligência ou evento fortuito durante a execução das obras.

B.4 – Limpeza da Obra

A CONTRATADA procederá periodicamente à limpeza da obra, devendo depositar o entulho resultante em caçambas e garantir a destinação ambientalmente adequada dos resíduos de construção. Em hipótese alguma os materiais e equipamentos poderão ser instalados, utilizados ou depositados em local fora do ambiente da obra, ou seja, do lado de fora do terreno.

Conforme Resolução 003/2023 do COMAM (Conselho Municipal de Meio Ambiente de Medianeira), que dispõe sobre os procedimentos relativos à aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil (PGRCC), poderá ser solicitado a elaboração do PGRCC e/ou demais documentações e/ou taxas pertinentes a cada caso, ficando seu completo atendimento por responsabilidade da CONTRATADA.

B.5 – Alojamento Provisório e Depósito de Materiais e Ferramentas

A execução e disposição do abrigo provisório deverão atender ao contido na NR 18 – Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção, norma regulamentadora que estabelece diretrizes para implementação de medidas administrativas, de planejamento e de organização de canteiros de obras, em particular no que se refere às áreas de vivência.



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

- 1.1. A placa de obra deverá ser confeccionada conforme padrão do município de Medianeira, devendo possuir dimensões de 1,20 x 2,40 m, conforme orientações da FISCALIZAÇÃO.

2. LOCAÇÃO DA OBRA

- 2.1. Ficará a cargo exclusivo da contratada todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da Obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, eletricidade, água, etc.
- 2.2. Deverá ser feita a locação da obra utilizando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00 metros, seguindo o Projeto de cada bloco de gavetas mortuárias.

3. INFRAESTRUTURA

- 3.1. Para o Bloco 01 (68 gavetas), está prevista a execução de 14 estacas escavadas, com diâmetro de 25 cm, profundidade de 2,00 metros e armadura de arranque com 1,50 metros de comprimento. Posteriormente deve-se executar 14 blocos de coroamento, armados, conforme detalhamento em projeto. Quanto às vigas baldrame, devem ser executadas nas dimensões de 15 cm largura por 30 cm de altura, conforme detalhamento em projeto. Após a adequada execução das vigas baldrame deve ser executada laje sobre solo em toda a área de projeção das gavetas mortuárias, com espessura de 10 cm, com uso de fôrmas de madeira serrada, lastro de 10 cm de brita, armação com uso de tela Q-113 e concreto de Fck 30 Mpa.
- 3.2. Para o Bloco 02 (60 gavetas), está prevista a execução de 12 estacas escavadas, com diâmetro de 25 cm, profundidade de 2,00 metros e armadura de arranque com 1,50 metros de comprimento. Posteriormente deve-se executar 12 blocos de coroamento, armados, conforme detalhamento em projeto. Quanto às vigas baldrame, devem ser executadas nas dimensões de 15 cm largura por 30 cm de altura, conforme detalhamento em projeto. Após a adequada execução das vigas baldrame deve ser executada laje sobre solo em toda a área de projeção das gavetas mortuárias, com espessura de 10 cm, com uso de fôrmas de madeira serrada, lastro de 10 cm de brita, armação com uso de tela Q-113 e concreto de Fck 30 Mpa.

4. SUPERESTRUTURA

- 4.1. Para o Bloco 01 (68 gavetas), devem ser executados 14 pilares em concreto armado, com seção de 15 x 25 cm e altura de 2,70 metros, conforme detalhamento em projeto. A cada nível de gavetas deverá ser executada laje maciça em concreto armado com espessura de 6 cm, com a adequada montagem e desmontagem de fôrma em madeira e escoramento para a execução de cada laje. Deverá ser utilizada armação com tela Q-113 e concreto de Fck mínimo 25 Mpa.



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

- 4.2. Para o Bloco 02 (60 gavetas), devem ser executados 12 pilares em concreto armado, com seção de 15 x 25 cm e altura de 2,70 metros, conforme detalhamento em projeto. A cada nível de gavetas deverá ser executada laje maciça em concreto armado com espessura de 6 cm, com a adequada montagem e desmontagem de fôrma em madeira e escoramento para a execução de cada laje. Deverá ser utilizada armação com tela Q-113 e concreto de Fck mínimo 25 Mpa.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO

- 5.1. As vigas baldrame e as lajes de ambos os blocos deverão ter suas superfícies impermeabilizadas com duas demãos de emulsão asfáltica, adequadamente espalhadas por toda a superfície desses elementos.

6. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

- 6.1. As vedações devem ser executadas com tijolos cerâmicos (11,5x14x24cm), de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros com faces planas, quebra máxima de 3%, carga de ruptura à compressão de 50 kg/cm² no mínimo, assentes com argamassa mista, conforme indicar o projeto. As três primeiras fiadas de tijolos em todas as paredes, serão assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com adição de impermeabilizante, em proporção de 1:15 à água de amassamento.
- 6.2. Além da vedação das gavetas, deverá ser feita a vedação lateral em alvenaria entre os blocos novos e os blocos existentes.

7. SISTEMAS DE FILTRAGEM

- 7.1. Deverá ser instalado sistema de filtragem de gases que atenda a resolução nº 335 do CONAMA, de 03/04/2003. O sistema de filtragem será composto de um filtro de carvão ativado, para inibir a dissipação de odores oriundos da decomposição dos corpos. A caixa de proteção do filtro de carvão ativado será pré-moldada, com dimensões mínimas de 30x30x30cm, espessura da parede de 2,5 cm. A tampa pré-moldada deverá ter 40x40x3,0 cm.
- 7.2. Deverão ser instaladas todas as tubulações e conexões necessárias para o funcionamento adequado do sistema de filtragem de gases, conforme detalhamento em projeto.

8. REVESTIMENTOS CIMENTÍCIOS E PINTURA

- 8.1. Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, apurados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e abundantemente molhadas, antes do início do revestimento. Todas as superfícies internas e externas das alvenarias de vedação deverão receber revestimento cimentícios.



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA

ESTADO DO PARANÁ

- 8.2. Todas as superfícies a serem revestidas deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.
- 8.3. O emboço com aditivo impermeabilizante deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, depois de embutidas todas as tubulações. A espessura máxima do emboço deverá ser de 1,5cm. Deverá apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície.
- 8.4. Após a adequada execução dos revestimentos cimentícios, deverá ser aplicado fundo selador acrílico nas superfícies externas laterais dos novos blocos, para posterior recebimento de pintura.
- 8.5. Após a adequada aplicação de fundo selador, deverá ser aplicada pintura com tinta texturizada acrílica nas superfícies externas laterais dos novos blocos, em cor a ser definida em conjunto com a FISCALIZAÇÃO.

9. REVESTIMENTO EM GRANITO

- 9.1. Toda a fachada dos blocos novos de gavetas mortuárias deverá receber revestimento em granito com espessura de 2 cm.
- 9.2. As placas de revestimento de acesso às gavetas (PG01 e PG02) deverão ser fixadas com uso de parafusos às lajes, de modo que seja possível a retirada dessas placas sempre que necessário se acessar cada gaveta individualmente.
- 9.3. As placas de acabamento laterais, inferiores e superiores (PG03, PG04, PG05, PG06 e PG07) deverão ser assentadas com uso de argamassa colante AC III.
- 9.4. Os revestimentos em granito a serem utilizados deverão ser aprovados previamente pela FISCALIZAÇÃO.

10. ÁGUAS PLUVIAIS

- 10.1. Deverá ser instalada calha de aço galvanizado com desenvolvimento de 100 cm, para coleta das águas pluviais das coberturas dos blocos de gavetas, no vão entre os blocos a serem construídos e os blocos existentes, conforme detalhamento em projeto.
- 10.2. Nas extremidades das calhas devem ser instalados tubos de PVC DN 100 mm para condução vertical das águas até o terreno.
- 10.3. No vão entre os blocos também deverá ser executado lastro de brita de 30 cm de espessura para eventual drenagem das águas pluviais, assim como “ladrão” no fechamento em alvenaria.



MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA **ESTADO DO PARANÁ**

11. PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO

- 11.1. Todo o passeio deve ser executado com uso de piso intertravado (paver) em blocos retangulares de 20x10 na cor natural, com espessura de 6 cm, conforme disposição em Projeto. O passeio em paver deverá ser adequadamente travado com guias / meio-fios em concreto pré-fabricado, com dimensões de 39x6,5x19 cm.
- 11.2. Deverá ser executado piso tátil direcional e de alerta de concreto no passeio com largura de 30 cm, conforme disposição em Projeto.

12. LIMPEZA FINAL

- 12.1. Após a completa execução de todos os serviços da obra, deverá ser realizada adequada limpeza das superfícies executadas em toda a área de intervenção, de modo que a obra seja entregue em perfeitas condições de utilização.

Medianeira, 13 de junho de 2025

Guilherme Felipe Schallenberger Schaurich
Engenheiro Civil
CREA-SC 191.628/D